



Hospital Unimed Volta Redonda realiza primeiro Transplante Músculo-Esquelético da região Sul Fluminense

O paciente Noel Pires Duque, de 24 anos, morador de Volta Redonda, sofreu uma queda em um campeonato de futsal, que ocasionou uma lesão na articulação acromioclavicular, localizada na parte superior do ombro. Um ano após o acidente, surgiu a possibilidade de realizar o transplante músculo-esquelético, com enxerto de tecido osteomuscular no Hospital Unimed Volta Redonda. Em janeiro, a unidade hospitalar recebeu autorização do Ministério da Saúde para realização do transplante, sendo a primeira da Região Sul Fluminense com essa permissão. Com isso, Noel foi o primeiro paciente a realizar o transplante na região e no hospital Unimed. O primeiro procedimento foi realizado pela equipe cirúrgica do hospital, que utilizaram uma técnica de reconstrução dos ligamentos para tratamento da luxação acromioclavicular crônica, usando um enxerto de tendão fornecido pelo banco de tecidos do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) no Rio de Janeiro. A equipe foi comandada pelo médico

cooperado e cirurgião ortopédico Dr. Fabiano Claudio Pereira, que também atua no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) como médico ortopedista do Grupo de Ombro e Cotovelo. Após a cirurgia, o paciente segue em recuperação e já planeja suas atividades para os próximos meses: "Sonho todos os dias em voltar a jogar futebol, é o que faço desde os meus 6 anos e, infelizmente, parei por conta da lesão. O transplante com o enxerto foi uma esperança, o médico conversou sobre essa possibilidade e me tirou as dúvidas sobre o procedimento, o que me deixou mais tranquilo no dia da cirurgia. Fiquei muito feliz por ser o primeiro paciente a realizar o transplante na região Sul Fluminense, foi um privilégio ter essa oportunidade, pois, sei que não é um procedimento tão acessível assim, disponível somente em alguns lugares do Brasil e eu consegui aqui no Hospital Unimed Volta Redonda", disse Noel. Responsável pelo procedimento, o médico cirurgião ortopédico Dr. Fabiano Claudio Pereira explica que o transplante músculo-esquelético apresenta mínima chance de rejeição para o paciente, sem precisar da utilização de medicamentos imunossupressores: "O organismo do paciente absorve o tecido que foi transplantado, e caso tenha alguma intercorrência é possível rastrear todos os enxertos do doador para identificar o que aconteceu. O transplante músculo-esquelético tem várias possibilidades, realizamos o de tendão, mas pode ser pele, osso inteiro, parcial, fragmentos, dependendo da cirurgia e necessidade do paciente, permitindo que ao invés de usar um material sintético, seja utilizado de um doador", disse o médico que também é responsável técnico pelo banco de tecidos de Volta Redonda. Para o presidente da Unimed Volta Redonda,

Dr. Vitório Moscon Puntel, a realização do transplante na unidade reforça, mais uma vez, o forte investimento da Unimed Volta Redonda em diferenciação, com intuito de que o hospital se torne também uma referência na área de transplantes: "Desde 2012 realizamos transplantes de medula óssea e, neste ano, conquistamos a autorização para realizar o de tecidos, uma conquista não somente para nossa unidade hospitalar, mas também, para a região Sul Fluminense. Investimos continuamente em melhorias, qualificação e tecnologia, para que possamos fazer a diferença na vida das pessoas, como a do nosso primeiro paciente de transplante músculo-esquelético, histórias como essa nos motiva a trabalhar ainda mais para trazer o que há de melhor para nossa região", destaca o presidente da Cooperativa. Nos próximos meses, há a expectativa da unidade receber autorização do Ministério da Saúde para realização de transplantes de fígado, rins e córneas. **Fonte:** Assessoria de Imprensa/Unimed Volta Redonda



Câmara Temática do Ceco recebe representantes da PF para workshop sobre segurança

A Câmara Temática de Prevenção a Fraudes a Segurança Cibernética do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) recebeu representantes da Coordenação de Repressão a Fraudes Bancárias (CBAN) do Departamento de Polícia Federal (DPF) para realização de treinamento sobre técnicas investigativas em fontes abertas e investigação a fraudes. O encontro aconteceu nos dias 26 e 27 de abril, na sede do Sistema OCB, em Brasília/DF, e contou com a participação de especialistas nas áreas de segurança e prevenção a fraudes dos sistemas cooperativos de crédito e cooperativas independentes. Na abertura, a coordenadora-geral da Coordenação de Combate a Crimes Cibernéticos, delegada de Polícia Federal Cassiana Saad, enfatizou a relevância da iniciativa e a importância da parceria entre o setor público e privado no combate e mitigação das práticas criminosas que têm avançado exponencialmente nas instituições que integram o Sistema Financeiro Nacional (SNC) – bancos, *fintechs*, instituições de pagamentos, bem como as cooperativas de crédito. Erik Pereira, agente de Polícia Federal e coordenador de Repressão a Fraudes Bancárias e Eletrônicas, destacou a importância dessa aproximação entre as associações representativas das instituições financeiras e a Polícia Federal na conjugação de esforços e troca de informações para

o combate às fraudes bancárias. O Banco Central do Brasil (BCB) também esteve presente no evento. Gustavo Martins dos Santos, chefe-adjunto do Departamento de Supervisão Bancária (Desup), responsável pela coordenação do tema de prevenção a fraudes na autarquia, participou de todo o evento e avaliou de forma positiva a realização do encontro e o compartilhamento das técnicas de inteligência com as cooperativas de

crédito. A gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, ressaltou a importância da iniciativa promovida pela Câmara Temática e a pronta disponibilidade dos representantes dos órgãos envolvidos na temática – DPF e o BCB. Por fim, Márcio Leite, coordenador da Câmara Temática, lembrou que o tema está na ordem do dia das cooperativas de crédito e tem sido tratado com a máxima prioridade no segmento. Não por acaso, o Ceco definiu que fosse instituída uma câmara específica para tratar o tema, compartilhando informações e boas práticas entre os diferentes sistemas cooperativos, cooperativas independentes e outras instituições que integram o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. Durante o evento, foram apresentadas, pelo Agente de Polícia Federal, Anderson Messias, chefe substituto do Serviço de Investigação e Análise de Dados, diversas ferramentas de fontes abertas que podem auxiliar nos trabalhos de identificação e prevenção a fraudes nas cooperativas. Também foram apresentadas as características básicas, o contexto geral e o imenso impacto atual dos crimes cibernéticos, em especial, as fraudes bancárias eletrônicas, para a sociedade, segurança pública e as dificuldades inerentes à repressão no ambiente de negócios. Com a realização do workshop, os representantes da Câmara Temática indicaram a necessidade de que o segmento cooperativista, representado pelo Sistema OCB, busque uma aproximação formal, via confecção de um acordo de cooperação técnica com a Polícia Federal, para que novas iniciativas como esta possam ser promovidas de maneira mais recorrente e que trocas de informações e experiências tenham um canal formal para que ocorram de modo perene. Fonte: SomosCooperativismo



Coops de infraestrutura são referência em distribuição de energia e internet

A relevância dos serviços de distribuição de energia elétrica e internet prestados por cooperativas gaúchas motivou os coordenadores de Meio Ambiente e Energia e de Ramos da Gerência de Relações Institucionais, Marco Morato e Hugo Andrade, a visitarem nesta semana as sedes da Coprel e da Ceriluz para conhecerem as obras de infraestrutura e novos projetos. Os coordenadores foram acompanhados pela engenheira de Energia e trainee do Ramo Infraestrutura, Thayná Côrtes Pereira. “Achei fantástica essa visão da Coprel de criar um braço voltado apenas para soluções. Isso é a materialização de ouvir os cooperados e entender o processo. Quando você presta esse tipo de serviço, significa que tem uma afinidade muito grande com o seu público e que está entregando uma solução, facilitando a vida dele e criando um novo negócio, com novos colaboradores, gerando emprego e renda ali na região”, parabenizou Morato. De acordo com ele, as ações das cooperativas de energia simbolizam grande potencial para o futuro do coop. “Acreditamos muito na evolução do Ramo Infraestrutura, que hoje reúne 20 milhões de cooperados vinculados ao Sistema OCB. Então, somos 20 milhões de consumidores de energia. É essa a nossa aposta: que nossas cooperativas de infraestrutura sejam capazes de suprir todo o



cooperativismo". Já Hugo Andrade expressou estar impressionado com a pluralidade de atuação das coops. "Elas são referência e mergulhar um pouco no funcionamento desses processos é uma experiência muito rica para nós que atuamos junto aos órgãos reguladores e normatizadores. Certamente voltaremos para Brasília munidos de informações para avançarmos ainda mais no Ramo Infraestrutura, que é bem abrangente", declarou. As impressões da engenheira de Energia, Thayná, também foram positivas. "O mais interessante foi observar de perto como a cooperativa se preocupa com os anseios dos cooperados. A demanda telecom chegou, e mesmo sendo coops de energia, elas pensaram: o cooperado precisa e a gente vai fazer. Muito importante integrar várias atividades e desenvolver comunidades, municípios, além de ofertar serviços de grande importância com qualidade", considerou. Na Coprel, a comitiva foi recepcionada pelo presidente da associação e também da Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura (Infracoop), Jânio Stefanello; e pelos facilitadores Edson Pedrotti, Herton Azzolin, Luis Fernando Volpato, Marcos Eidt e Mateus Stefanello. O grupo também visitou as obras da da PCH Tio Hugo. Já na Ceriluz o grupo foi recebido pelo presidente, Guilherme Schmidt de Pauli, e dirigentes, além do presidente da Cooperluz de Santa Rosa, Querino Volkmer, e pelo presidente da Certhil de Três de Maio, Celso Benedetti. Na visita à Ceriluz, os coordenadores e a trainee visitaram ainda as obras da PCH Linha Onze Oeste. Em Coronel Barros, visitaram a barragem, o túnel e a casa de máquinas. **Ceriluz:** A Ceriluz atende 24 municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sul com as usinas: Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Nilo Bonfanti, em Chiapetta; Pequena Central Hidrelétrica (PCH) José Barasuol e PCH RS-155, ambas em Ijuí; além da parceria com empresas de Sociedade de Propósito Específico (SPE), de

geração de energia. A coop conta também com as subestações Chorão, em Ijuí e São Jacó, em Santo Augusto. Em números gerais, a cooperativa possui 4.095 transformadores monofásicos; 1.021 transformadores trifásicos; 42.690 postes de concreto; 3.144 km de rede de média tensão e 1.039 de baixa tensão. **Coprel:** Já a Coprel, com 55 anos de atuação, atende 72 municípios com 17.998 km de rede, 183 postes; 17.167 transformadores; 12 usinas; 4 subestações. Atende ainda 43 municípios com seus serviços de internet. A coop já se consolidou no mercado gaúcho como referência em internet, telefonia, TV por assinatura e soluções para seus cooperados e consumidores residenciais e empresariais. *Fonte: SomosCooperativismo*

Postcard for Dia de Cooperar 2023. The top features the logo 'Dia de Cooperar' with a colorful hand icon. Below it, a green banner reads: 'Esse lugar é cercado de luta, suor e esperança num mundo melhor...'. The center shows an aerial view of a large stadium or arena. Below the image, another green banner says: '...e em 2023 será o lugar do Dia de Cooperar!!'. At the bottom, it specifies the date '1º de Julho' and time 'A partir das 9h' at 'Parque Madureira, Mestre Monarco'. Logos for 'Sistema OCB/RJ' and 'somoscoop' are at the very bottom.

Advertisement for a course titled 'CURSO Fundamentos de Marketing para Cooperativas'. The background is a man in a blue shirt and glasses looking at a laptop. Text on the left says 'Aqui tem mais que os Ps de Marketing. **Tem C de coop!**'. A white button with an orange border says 'Inscreva-se!' and 'capacita.coop.br'. At the bottom, logos for 'capacita.coop' and 'Sistema OCB' are visible.

CAPS - COOPERATIVA MISTA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL CNPJ: 34.749.926/0001-04 NIRE: 334.0005734-01

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da CAPS – COOPERATIVA MISTA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, no exercício de suas atribuições convoca todos os 08 cooperados em dia com suas obrigações a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 de maio de 2023, no 2º andar da sede da OCB/RJ, situada na Praça do Cooperativismo, nº 01, (antiga Rua da Assembleia, 11) - Centro – Rio de Janeiro – RJ, com primeira convocação às 8h com dois terços (2/3) do total de cooperados da cooperativa, segunda convocação às 9h com metade e mais um (1/2+1) do total de cooperados da cooperativa e terceira e ultima convocação às 10h com quorum de no mínimo quatro (04) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia da Assembléia Geral Extraordinária: 1-Liquidação da Cooperativa; 2- Eleição de Liquidante(s); 3- Eleição de Conselho Fiscal Liquidante; 4- Assuntos Gerais;

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023.

Ildecir Rangel Sias
Presidente

